

Detetives de jogos de azar

Cerca de um bandidos armados em Las Vegas e no FBI 2.0

#FBI #Corruption

Em 29 de janeiro de 2019, o FBI encerrou a investigação sobre os ataques do 'Route 91 Harvest Festival' em Las Vegas.

O atirador em massa Stephen Paddocks trancou-se em um quarto de hotel e matou 58 pessoas que estavam participando de um festival de música country em 1º de outubro de 2017. **Segundo o relatório do FBI**, nenhum motivo especial poderia ser identificado, exceto por problemas psicológicos resultantes do declínio de Paddocks. situações financeiras nos últimos anos.

Os ataques permaneceram bastante obscuros anteriormente, até mesmo o chefe da Polícia de Las Vegas reclamou dos esconderijos de quase todas as partes envolvidas.

Um olhar mais atento ao edifício revela que os 5 andares superiores do Mandalay Bay Hotel pertencem a uma cadeia hoteleira totalmente diferente, a Four Seasons, de propriedade do príncipe saudita Al Waleed Talal que foi investigada apenas um mês após o massacre em Las Vegas. . Príncipe Salman, da Arábia Saudita, tinha **Talal preso por acusações de corrupção**", juntamente com 10 outros príncipes, Al Waleed Talal cumpriu pena na 'prisão de luxo do Ritz-Carlton' e foi 'libertado' em janeiro de 2018.

Além disso, o segurança Jesus Campos, que foi baleado na perna pelo atacante, desapareceu misteriosamente para o México pouco antes de dar uma entrevista coletiva em Las Vegas. Ele apareceu alguns dias depois em um talkhow de TV, no entanto, onde o apresentador o chamou de 'herói':

Além disso, a linha do tempo do assassinato foi retratada pela polícia local e pelo hotel de diferentes maneiras. Não é de admirar que alguns cidadãos dos EUA tivessem, pelo menos preliminarmente, assumido a investigação do FBI e sugerido **um segundo atirador no local**, uma alegação que o relatório do FBI acima mencionado rejeita totalmente. As dicas para um segundo atirador são trazidas a uma luz completamente diferente depois de alguma alegação de que o proprietário do Four Seasons, **o Príncipe Al Waleed Talal tinha uma equipe de atiradores de elite do 10º Esquadrão da Arábia Saudita**, da Força Aérea Saudita, 'convidada' para o local alguns meses antes do tiroteio para treinamento de combate, junto com as tropas americanas em perto de Nellis Air Force Base.

A história não termina aí, no entanto. O **reportagens da mídia em meados de fevereiro de 2019** que o vice-procurador-geral Rod Rosenstein havia aprovado um gasto de 24 milhões de dólares para as vítimas; 8 milhões para os da Califórnia, 16 milhões para as pessoas afetadas em Nevada.

O dinheiro não iria para familiares de pessoas assassinadas diretamente, mas sim para órgãos de segurança pública e estaduais - e quem pode decidir o que fazer com o dinheiro.

Como aconteceu em outros casos, provavelmente apenas uma pequena parte dos fundos chegará aos membros da família das vítimas de tiroteio em Las Vegas. Rosenstein também mencionou explicitamente que partes dos fundos seriam para a polícia, ou seja, para aquelas pessoas que, no mínimo, ajudaram a encobrir as investigações.

<https://www.sun24.news/pt/detetives-de-jogos-de-azar-cerca-de-um-bandidos-armados-em-las-vegas-e-no-fbi-20.html>